

DEFESA DE TESE

DISCENTE: Eugenio Vital Pereira Neto

DATA: 27/02/2019

HORA: 14H

LOCAL: Sala de videoconferência 404b do CCHLA

TÍTULO: Caminhos sinuosos, trajetórias precárias: os sentidos da qualificação profissional de trabalhadores da Indústria Naval do Complexo Suape (PE)

RESUMO: O Complexo Suape é um aglomerado sócio produtivo, localizado no litoral sul, entre os municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana do Recife, estado de Pernambuco no Nordeste Brasileiro. Foi concebido sob o conceito de integração porto/indústria nos anos 1970 e desde então vem se constituindo como um espaço de disputas. Trata-se de uma experiência que vem reproduzindo, mas também alterando, as características do mercado de trabalho local, cujas marcas históricas são de condições precárias e com forte presença da informalidade. Mais recentemente, a partir de 2005, viu seu espaço de relações serem redesenhados pela instalação de dois grandes empreendimentos que compuseram a estratégia de retomada da indústria naval em nosso país. Com o desenrolar da crise econômica e política que se abateu, em âmbito nacional e local, a partir de 2014, os dois Estaleiros do Complexo Suape vem enfrentado uma etapa de crise e desemprego em massa com amplos rebatimentos na questão social. Tendo em conta esse cenário mais preciso de observação, esta tese toma como objeto de estudo a questão da qualificação profissional analisada a partir da reconstituição das trajetórias ocupacionais de trabalhadores da construção naval, que estão ou estiveram inseridos no Estaleiro Atlântico Sul e Vard-Promar. Nossas questões de pesquisa circunscrevem-se em torno de algumas perguntas relacionadas entre si: como os trabalhadores, em seus próprios termos, interpretam suas experiências de aprendizado para o trabalho (sejam as que se dão pela via da prática de treinamento dentro dos espaços produtivos, sejam aquelas que se dão nos espaços escolares (como cursos de qualificação)? Quais as pressões a que estiveram e estão mais diretamente submetidos, tendo em conta sua movimentação ocupacional (emprego, desemprego, trabalho informal, migrações)? Quais os seus espaços de ação, expectativas e estratégias de sobrevivência? Nosso objetivo central foi compreender, por meio da reconstituição sociológica das trajetórias ocupacionais, os modos de incorporação e reelaboração, por parte dos trabalhadores, de um conjunto difuso de referências prático-discursivas que tomam por base as noções de trabalho/qualificação/desenvolvimento, considerando que tais trajetórias são construídas no confronto com os condicionamentos impostos pelos processos mais gerais desencadeados pelas disputas entre os diversos agentes coletivos, que vêm reestruturando o Complexo Suape, especialmente em suas duas fases: a de crescimento acelerado e a de crise/declínio. Do ponto de vista metodológico, buscamos realçar as condições, contradições e desafios ali colocados, contemplando reciprocamente as dimensões objetiva e subjetiva; as estruturas e os processos relacionados àquelas dinâmicas sociais. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que utilizou a combinação dos seguintes instrumentos de produção e

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Sociologia / E-mail: ppgs.ufpb@gmail.com

Campus Universitário – Bloco 5 / Cidade Universitária - 58051-970 – João Pessoa – PB Fone/Fax: 3216 7204

análise de “dados”: análise documental (envolvendo documentos técnicos, institucionais, midiáticos, nacionais e locais referidos aos objeto de estudo), procedimento de observação direta em campo, e realização de entrevistas em profundidade com trabalhadoras e trabalhadores.

MEMBROS DA BANCA:

Prof.Dr. Roberto Véras de Oliveira (orientador)
Prof.Dr. Maurício Rombaldi (PPGS- UFPB)
Prof. Dr. Rogério de Souza Medeiros (PPGS-UFPB)
Prof.Dr. Mario Henrique Guedes Ladosky (UFCEG)
Profa.Dra.Roseli de Fatima Corteletti (UFCEG).